



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE



MARIA ELISÂNGELA SANTOS LIRA

**PORTFÓLIO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM  
ENFERMAGEM: OLHAR DO ALUNO**

Maceió,  
2018

MARIA ELISÂNGELA SANTOS LIRA

**PORTFÓLIO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM  
ENFERMAGEM: OLHAR DO ALUNO**

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, para obtenção do grau de Mestra em Ensino na Saúde.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucy Vieira Lima da Silva

Maceió,

2018

**Catlogação na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho

L768p Lira, Maria Elisângela Santos.  
Portfólio no processo ensino aprendizagem na graduação em enfermagem : olhar do aluno / Maria Elisângela Santos. - 2019.  
55f. : il.

Orientadora: Lucy Vieira Lima da Silva.  
Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Maceió, 2018.

Inclui Bibliografias.

Apêndice: f. 52.

Anexos: f. 53-55.

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Portfólios em educação. 3. Estudantes de enfermagem. I. Título.

CDU: 616-083

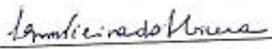


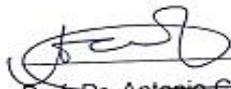
Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
Faculdade de Medicina – FAMED  
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - PPES

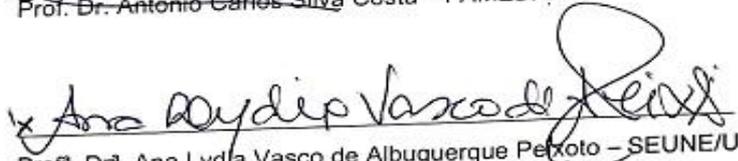
Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado da aluna **Maria Elisângela Santos Lira**, orientada pela Prof. Dr<sup>a</sup> Lucy Vieira da Silva Lima, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, da Universidade Federal de Alagoas, em 19 de dezembro de 2018.

Os membros da Banca Examinadora consideraram a candidata aprovada.

Banca Examinadora:

  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lucy Vieira da Silva Lima - FAMED/UFAL

  
Prof. Dr. Antonio Carlos Silva Costa - FAMED/UFAL

  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Lydja Vasco de Albuquerque Peixoto - SEUNE/UNEAL

Dedico este trabalho a Deus pela vida e por todas as graças alcançadas. Aos meus pais Genival e Lúcia, que torcem por minhas conquistas. Esta conquista ainda é fruto dos esforços de Vocês!

## AGRACIMENTOS

Grata à Deus, o autor do meu destino, por ser essencial em minha vida, meu guia, socorro presente na hora da angústia.

Aos meus pais Genival e Lúcia, pois mais do que educação formal, que me ofereceram e que sempre se esforçaram para que fosse a melhor, a formação humana foi o que de mais importante vocês fizeram por mim.

A minha irmã Leda (*in memoriam*) sempre presente em minha vida e que me fez acreditar que todos os meus desejos seriam possíveis.

Ao meu esposo pela presença, paciência, apoio e palavras de incentivos nas horas de desânimo.

Agradeço à Universidade Federal de Alagoas/Faculdade de Medicina por me proporcionar um ambiente criativo e amigável para os estudos em especial ao corpo docente e à administração dessa instituição de ensino.

À professora e orientadora Lucy Vieira Lima da Silva que, com muita paciência e atenção, dedicou seu valioso tempo na realização desta pesquisa.

As minhas e eternas amigas: Ana Nery, Luzia Prata e Tatyana Toledo pela paciência, apoio e acolhimento em todos os momentos.

Agradeço a todos que, mesmo não estando citados aqui, tanto contribuíram para a conclusão desta etapa.

## RESUMO GERAL

Este Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso (TACC) do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) tem como objetivo compreender a percepção dos estudantes da graduação de Enfermagem, a partir de um artigo científico a ser ainda submetido à revista com nível qualis correspondente ao exigido pelo MPES, que descreve com detalhes os desdobramentos de uma pesquisa efetuada e seus resultados; e um produto de intervenção, que compreende a aplicabilidade de um site de orientação sobre portfólio. Inscreve-se na área de concentração currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde, e traz à discussão o tema portfólio no ensino da saúde. O trabalho de abordagem qualitativa do tipo instantâneo na análise da situação e do processo no momento da pesquisa traz, em seu percurso metodológico, a técnica da entrevista para a coleta dos dados. Participaram da pesquisa 50 alunos do 5º, 7º, 9º períodos. Houve distribuição dos acadêmicos por períodos: 15 alunos entrevistados eram do 5º período, 15 do 7º período e 20 alunos do 9º. A coleta aconteceu nos meses de maio, junho e setembro de 2018. Os discentes entrevistados em momentos diferentes responderam um questionário estruturado elaborado pela pesquisadora. Vinte e um alunos foram entrevistados em uma sala específica do Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly (HEDH) na cidade de Arapiraca, enquanto que vinte e nove foram entrevistados em sala de aula, durante os intervalos, na UFAL/campus Arapiraca, Alagoas. As entrevistas foram gravadas com duração média de 7 minutos. Para fins de manutenção do sigilo da identidade, os discentes foram representados pela sigla d (discente) (d1,d2,d3....) As falas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo, adotando-se os seguintes passos, conforme Bardin (2011): leitura flutuante de todo material transcrito; exploração do material e identificação das categorias e subcategorias possibilitando uma análise que respondesse aos objetivos propostos. As seguintes categorias temáticas embasaram a discussão sobre portfólio: conhecimento do portfólio pelo discente, elaboração do portfólio pelo aluno, reflexão do aluno sobre o processo ensino aprendizagem, acompanhamento da elaboração do portfólio pelo professor. A partir dos resultados, a utilização do portfólio como metodologia de ensino desponta como uma grande ferramenta de transformação da educação em saúde no país, pois possibilita ao professor, acompanhamento necessário dos seus ensinamentos e possíveis mudanças de comportamento de seu discente, resultante das possíveis intervenções no processo ensino-aprendizagem. A maioria dos alunos, dos três períodos analisados, avaliou positivamente o uso do portfólio. Segundo eles, a elaboração do

portfólio foi útil para o aprendizado. Embora tivesse sido trabalhoso, o aprendizado foi maior. Estes resultados indicam que, na percepção dos alunos, a utilização do portfólio como metodologia de ensino aumentou a compreensão do conteúdo, referente aos conteúdos ensinados na sala de aula. Percebeu-se ainda a necessidade de se trabalhar portfólio com os docentes e discentes, o que inspirou a confecção do produto de intervenção deste TACC. Foi pensado um instrumento de avaliação on-line, abrigado em um website, que condensasse as características de um manual de orientação ausente no curso citado. Assim o produto propõe um instrumento que traz o significado, objetivos, modelo mínimo de elaboração direcionada aos estudantes, sugestões para os professores, além de um referencial teórico referente à temática.

Palavras-chave: Enfermagem. Ensino. Aprendizagem. Aluno.

## GENERAL ABSTRACT

This Master's Thesis of the Professional Master's in Health Teaching (MPES) of the College of Medicine (FAMED) of the Federal University of Alagoas (UFAL) aims to understand the students' perception of Nursing undergraduate students, from of a scientific article still to be submitted to the journal with the corresponding level to that required by the MPES, which describe in detail the development of a research carried out and its results; and an intervention product, which includes the applicability of a orientation website about portfólio. It is enrolled in the area of concentration curriculum and teaching-learning process in health training, and brings to the discussion the theme portfolio in health education. The work of qualitative approach of the instantaneous type in the analysis of the situation and the process at the moment of the research brings, in its methodological course, the technique of the interview for the data collect. Fifty students from the 5th, 7th and 9th periods participated in the study. The students were distributed for periods, 15 students interviewed were from the 5th period, 15 from the 7th period and 20 from the 9th. Data collection was done in May, June and September of 2018. The students interviewed at different times answered a questionnaire structured and elaborated by the researcher. Twenty-one students were interviewed in a specific room at the Dr. Daniel Houly Emergency Hospital (HEDH) in the city of Arapiraca, while twenty-nine were interviewed in the classroom, during breaks, at the UFAL. The interviews were recorded with an average duration of 7 minutes. In order to maintain the identity confidentiality, the students were represented by the acronym d (d1, d2, d3 ...). The dialogue were recorded, transcribed and submitted to content analysis, adopting the following steps, according to Bardin (2011): floating reading of all transcribed material; exploration of the material and identification of categories and subcategories enabling an analysis that would meet the proposed objectives. The following thematic categories led to a discussion about portfolio: student knowledge concerning portfolio, portfolio development by student, student reflection on the teaching learning process, teacher follow-up in the portfolio elaboration by student. From results, the use of the portfolio as a teaching methodology emerges as a great tool for transforming health education in the country, because it allows the teacher to follow his teachings and possible changes in the behavior of his/her student resulting from possible interventions in the teaching-learning process. The majority of students, from the three periods analyzed, positively evaluated the use of the portfolio. According to them, the elaboration of the portfolio was useful for learning. Although it was laborious, the learning was greater. These results indicate that, in the students' perception, the use of the portfolio as

a teaching methodology increased the understanding of the content, referring to the contents taught in the classroom. It was also noticed the need to work portfolio with the teachers and students, which inspired the preparation of the intervention product of this Master's Thesis. An online evaluation tool was conceived, available on a website, that condensed the characteristics of an orientation manual absent in the mentioned course. Thus the product proposes an instrument that brings the meaning, objectives, minimum model of elaboration directed to the students, suggestions for the teachers, besides a theoretical referent referring to the thematic.

Keywords: Nursing. Teaching. Learning. Student.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|  |    |
|--|----|
| Figura 1 - Conhecimento do portfólio pelo discente .....                     | 26 |
| Figura 2 - Elaboração do portfólio pelo discente .....                       | 27 |
| Figura 3 - Reflexão do aluno sobre o processo ensino aprendizagem .....      | 30 |
| Figura 4 – Acompanhamento da elaboração do portfólio pelo do professor ..... | 32 |
| Figura 5 - Orientação online.....  | 42 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|       |  |
|-------|--|
| ABNT  | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| CEP   | Comitê de Ética em Pesquisa              |
| COFEN | Conselho Federal de Enfermagem           |
| DCN   | Diretrizes Curriculares Nacionais        |
| FAMED | Faculdade de Medicina                    |
| IES   | Instituição de Ensino Superior           |
| LDB   | Lei de Diretrizes e Bases da Educação    |
| MPES  | Mestrado Profissional em Ensino na Saúde |
| MS    | Ministério da Saúde                      |
| SUS   | Sistema Único de Saúde                   |
| TACC  | Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso |
| PPC   | Projeto Pedagógico do Curso              |
| UFAL  | Universidade Federal de Alagoas          |
| NDE   | Núcleo Docente Estruturante              |

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1 APRESENTAÇÃO.....  | 13 |
| 2 ARTIGO: PORTFÓLIO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: OLHAR DO ALUNO ..... | 17 |
| 2.1 RESUMO .....   | 17 |
| 2.1.1 PORTFOLIO IN THE PROCESS TEACHING LEARNING IN THE GRADUATION IN NURSING: STUDENT'S LOOK.....   | 18 |
| 2.1.2 ABSTRACT .....   | 18 |
| 2.2 INTRODUÇÃO.....  | 19 |
| 2.3 PERCURSO METODOLÓGICO .....  | 23 |
| 2.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....   | 25 |
| 2.4.1 CONHECIMENTO DO PORTFÓLIO PELO DISCENTE .....  | 25 |
| 2.4.2 ELABORAÇÃO DO PORTFÓLIO PELO DISCENTE.....   | 27 |
| 2.4.3 REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....   | 30 |
| 2.4.4 ACOMPANHAMENTO DO PORTFÓLIO PELO DO PROFESSOR.....   | 32 |
| 2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....   | 35 |
| 2.6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....   | 37 |
| 3 PRODUTO .....  | 39 |
| 3.1 IDENTIFICAÇÃO .....  | 39 |
| 3.2 PÚBLICO-ALVO.....  | 39 |
| 3.3 INTRODUÇÃO.....  | 39 |
| 3.4 OBJETIVOS .....  | 40 |
| 3.4.1 OBJETIVO GERAL.....  | 40 |
| 3.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....  | 41 |
| 3.5 METODOLOGIA.....   | 41 |
| 3.5.1 O INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO ONLINE.....  | 41 |
| 3.5.2 FASES DE TESTES DO INSTRUMENTO.....  | 42 |
| 3.6 RESULTADOS ESPERADOS .....   | 43 |
| 3.7 REFERÊNCIAS .....  | 43 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TRABALHO ACADÊMICO .....   | 45 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....   | 47 |
| APÊNDICE .....   | 52 |
| ANEXO A .....  | 53 |

|               |    |
|---------------|----|
| ANEXO B ..... | 54 |
| ANEXO C ..... | 55 |

## 1 APRESENTAÇÃO

Esta pesquisa foi motivada por inquietações, desde o primeiro contato com o portfólio, durante a minha graduação em enfermagem, e como preceptora de uma disciplina de Saúde da Mulher I, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, onde, para avaliar o desenvolvimento do discente, era utilizado o portfólio. As informações sobre como elaborar o portfólio e avaliar os alunos me foram passadas de maneira superficial a partir de conversas informais com os docentes que já trabalhavam com tal ferramenta.

A superficialidade das informações me fez questionar o instrumento. E esse questionamento foi reforçado pelas dúvidas que os alunos apresentavam, ao elaborar o portfólio. A questão da aferição das notas sempre me pareceu sem critérios que justificassem tal juízo de valor. Outro ponto que me chamava a atenção era a forma, como esse portfólio era avaliado, pois, a partir da elaboração do instrumento, não se forneciam dados sobre, por exemplo, se houve ou não reflexão no processo de construção do conhecimento acerca dos conteúdos administrados em sala de aula. Desse contexto, podia-se perguntar: como é possível querer que o estudante compreenda o portfólio, se não lhe é dado o conhecimento necessário para a construção desse instrumento?

A partir destes contatos com o portfólio, reconheci meu despreparo e a necessidade de um suporte pedagógico, que fosse condizente com as novas concepções de ensino. Assim, optei por me dedicar ao estudo desta ferramenta pedagógica: trabalhar no meu Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso (TACC), a fim de entender a relevância do assunto para a formação dos Enfermeiros, bem como apresentar um produto de intervenção que possa contribuir para o processo ensino aprendizagem para os profissionais da saúde no país.

Entretanto, para se trabalhar com o tema é preciso, primeiro, entendê-lo. Para tanto, foi adotado para este TACC o conceito de Sá-Chaves (2000) portfólio é um instrumento de ativação do pensamento reflexivo, providenciando oportunidades para documentar, registrar e estruturar os procedimentos e a própria aprendizagem, evidenciando os processos de auto reflexão, indicando novas pistas, abrindo novas hipóteses que facilitem as estratégias de auto direcionamento e de reorientação e de auto desenvolvimento.

O portfólio, normalmente, é uma coleção de evidências que documentam o desenvolvimento, as competências e as habilidades do indivíduo (WATERMAN, 1991). Ele é um instrumento de avaliação qualitativa que acompanha o processo ensino-aprendizagem, orientado pelo desempenho no desenvolvimento do estudante. É um procedimento condizente com a orientação da avaliação formativa (VILLAS BOAS, 2005a). A avaliação formativa está

focada na regulação das aprendizagens, orientando o aluno para que ele próprio reconheça suas dificuldades, analisando-as e operacionalizando procedimentos que possibilitem seu progresso (HADJI, 2001).

Portfólio como o concebido, instrumento formativo de avaliação, insere-se numa perspectiva crítico-reflexiva, envolvendo a participação ativa do estudante em sua avaliação, em permanente diálogo com o professor e pode possibilitar a evolução do conhecimento dos alunos, pois estimula sua autonomia e responsabilidade na escolha das fontes de informação, análise e seleção das informações obtidas, além de exercitar o trabalho em equipe, que também é importante para a formação do indivíduo e profissional.

O sistema de documentação, acompanhamento e avaliação da aprendizagem que utiliza portfólios, é prática corrente na pedagogia norte-americana há décadas; adotado desde o início da década de 1980, em escolas públicas e privadas, atualmente é utilizado em mais de 40 distritos como uma prática metodológica e avaliativa significativa (POSSOLI, 2014).

As primeiras referências dos pesquisadores brasileiros contemplavam estudos da escola dos EUA. Dentre essas referências, destaca-se Campbell (1996), que pontua que um portfólio não pode ser visto meramente como um arquivo de projetos e anotações, nem mesmo como uma coleção de atos de ensino. (POSSOLI, 2014).

Segundo Shores e Grace (2004), portfólio é uma coleção de itens que revela, conforme o tempo passa, os diferentes aspectos do crescimento e do desenvolvimento de cada educando, e que apresenta várias possibilidades; uma delas é a sua construção pelo aluno. Nesse caso, seria uma coleção das atividades, realizada em certo período de tempo com um propósito determinado. (VILLAS BOAS, 2005b).

O objetivo do portfólio é ajudar o estudante a desenvolver a habilidade de avaliar seu próprio trabalho (ALVARENGA, 2001). A construção do portfólio possibilita um processo de conscientização, permitindo que as convicções e conhecimentos próprios sejam relativizados, ampliando o quadro de referências com a intenção de construir novos espaços de compreensão contextualizada e de ação futura (SÁ-CHAVES, 2005).

Assim, observa-se que esse instrumento possibilita o acompanhamento, de maneira contínua, pelo aluno das atividades por ele desenvolvidas mediante o registro de suas observações e sentimentos, e que esse acompanhamento esteja ancorado em um contrato didático-pedagógico, no qual fica implícito o que o aluno irá aprender e quais as responsabilidades de professores e alunos neste processo.

Diante do exposto, o portfólio se mostra como assunto atual, polissêmico e de inesgotável discussão, o que justifica a necessidade de se trabalhar a sua contribuição no processo ensino aprendizagem e na formação dos Enfermeiros.

A pesquisa, a partir de um estudo descritivo do tipo instantâneo, na análise da situação e do processo no momento pesquisado (FLICK, 2009), e com o objetivo de compreender a percepção dos estudantes de graduação em enfermagem sobre portfólio, o que resultou em um artigo científico que aborda através de uma perspectiva qualitativa, os temas relacionados às metodologias de ensino no processo ensino aprendizagem.

O artigo traz discussões sobre: o conhecimento discente sobre portfólio, e a contribuição desse conceito para o processo ensino aprendizagem; o tipo de acompanhamento dos professores aos estudantes, durante a elaboração do portfólio; a necessidade de se trabalhar o *feedback*.

Para o desenvolvimento do estudo, utilizou-se como instrumento: entrevista estruturada, gravada e transcrita. A coleta de dados ocorreu durante os meses de maio e junho de 2018. A análise e a interpretação dos dados incidiram por meio da técnica de análise de conteúdo, na proposta de Baldin, que compreende as fases: pré-análise do conteúdo, que é a sistematização das ideias iniciais; a exploração do material das entrevistas transcritas, isto é, as leituras exaustivas, mediante o significado dos depoimentos, e posterior organização de categorias e interpretação.

Fizeram parte da pesquisa 50 alunos: do 5º, 7º e 9º períodos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, na cidade de Arapiraca, Estado de Alagoas, distribuídos aleatoriamente em dois grupos, um grupo com vinte e um alunos que foi entrevistado no Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly (HEDH), localizado na cidade de Arapiraca, e outro na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A escolha dos alunos deve-se ao uso do portfólio apenas nos períodos citados.

Os discentes entrevistados foram alocados dentre aqueles que realizavam estágio na instituição de saúde naquele período, e um segundo grupo com vinte e nove alunos, na Universidade Federal de Alagoas, nos intervalos das aulas. Os entrevistados utilizaram o portfólio nas disciplinas: Saúde da Mulher, Saúde e Coletividade Saúde do Adulto I e II. Para fins do sigilo da identidade, os discentes foram nomeados participantes, representados pela sigla d(discentes) (d1, d2, d3).

A partir deste estudo, foi possível criar um produto de intervenção, inspirado na necessidade observada quanto ao uso do portfólio no processo ensino aprendizagem no curso

de graduação em Enfermagem, atualmente utilizado nas disciplinas Saúde da Mulher, Saúde do Adulto I e II e Saúde e Coletividade.

Nessas disciplinas, os estudantes são coordenados por docentes que têm o papel de facilitar o processo ensino-aprendizagem, aproximando o estudante da prática profissional, no sentido de estimular a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes, com autonomia e responsabilidade, o que supõe o papel ativo e participativo do estudante. A avaliação é entendida como processo contínuo, coparticipado, tendo em vista a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o desenvolvimento do estudante e professor. Um dos instrumentos utilizados é o portfólio.

Várias possibilidades foram cogitadas para o produto de intervenção, até que chegamos à ideia de criar algo capaz de dirimir alguns entraves na utilização do portfólio no processo ensino aprendizagem. Assim surgiu um site intitulado “orientações online sobre o portfólio”, que traz a proposta de ser uma estratégia de orientação, possibilitando ao discente um acesso livre e de utilização fácil. Paralelo a construção do produto, foi sugerido e solicitado pela coordenação do curso à realização de uma oficina sobre a utilização do portfólio como ferramenta de ensino aprendizagem para os docentes de graduação do curso de enfermagem.

O conhecimento limitado do instrumento e a sua importância para o processo ensino aprendizagem é uma das possíveis limitações deste TACC, assim como aceitação inicial do instrumento de orientação online sobre portfólio. No entanto, como as propostas elencadas neste TACC são apoiadas pela Universidade Federal de Alagoas e estas limitações e resistências poderão ser minimizadas por meio de reuniões com Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Enfim, os conhecimentos adquiridos através desse artigo e dessa proposta de intervenção fortalecem a capacidade crítica de intervenção, quanto à utilização do portfólio no processo ensino-aprendizagem. Torna-se inovadora, ao propor estratégias de orientação para que se possa dirimir os entraves, quanto ao conhecimento e utilização desse instrumento. Sob esta nova perspectiva educacional, abre-se caminho para futuras pesquisas que contribuirão com o crescimento qualitativo do referencial teórico sobre as metodologias de ensino, atualizando-as de acordo com as demandas da educação profissional em saúde no país.

## **2 ARTIGO: PORTFÓLIO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: OLHAR DO ALUNO**

### **2.1 RESUMO**

Portfólio é uma coleção organizada de itens que revela, conforme o tempo passa, os diferentes aspectos do crescimento e desenvolvimento de cada educando, apresentando-se várias possibilidades; uma delas é sua construção realizada pelo aluno em certo período com um propósito determinado. Considerado um exemplo de instrumento na metodologia ativa de ensino, o mesmo vem sendo utilizado nas aulas de Saúde da Mulher, Saúde do Adulto I e II, Saúde e Coletividade, no curso de graduação em Enfermagem. Esta pesquisa tem por objetivo compreender a percepção do estudante sobre o uso do portfólio como metodologia de ensino. Trata-se de um estudo descritivo e de abordagem qualitativa. Fizeram parte do estudo 50 alunos do 5º, 7º e 9º períodos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, distribuídos em dois grupos, utilizando-se para a coleta dos dados a técnica da entrevista estruturada. No primeiro grupo, foram entrevistados vinte e um alunos, enquanto que o segundo grupo com vinte e nove alunos. Entre os participantes, 15 alunos foram do 5º período, 15 alunos do 7º, e 20 do 9º período. O material resultante das transcrições foi descrito, segundo conjunto de categorias analíticas de Baldin. Como resultados, surgiram as categorias: conhecimento do portfólio pelo discente, elaboração do portfólio, reflexão dos alunos sobre o processo ensino aprendizagem e acompanhamento do portfólio pelo professor. Discutiui-se como potencialidade e possibilidade a realização de reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso citado anteriormente e, como fragilidade o despreparo ou falta de conhecimento do estudante em relação ao portfólio. Concluiu-se, que o uso do portfólio nos cursos de graduação em Enfermagem desponta como uma grande ferramenta de transformação da educação profissional no país, e que a maioria dos alunos, dos três períodos analisados, avaliou positivamente o uso do portfólio. Segundo eles, a elaboração do portfólio foi útil para o aprendizado. Embora tivesse sido trabalhosa, o aprendizado foi maior. Estes resultados indicam que na percepção dos alunos a utilização do portfólio como metodologia de ensino aumentou a compreensão do conteúdo ensinado.

Palavras-chave: Ensino Superior. Aprendizagem. Autoavaliação.

### **2.1.1 PORTFOLIO IN THE PROCESS TEACHING LEARNING IN THE GRADUATION IN NURSING: STUDENT'S LOOK**

#### **2.1.2 ABSTRACT**

Portfolio is an organized collection of items that reveals, according to time, the different aspects of the growth and development of each learner, presenting various possibilities; one of them is its construction accomplished by the student in a certain period with a specific purpose. Considered an example of an instrument in the active teaching methodology, the same has been used in Women's Health classes, Adult Health I and II, Health and Collectivity in the nursing undergraduate course. The objective of this research is to understand the student's perception about the use of the portfolio as a teaching methodology. It is a descriptive study and of qualitative approach. Fifty students from the 5th, 7th and 9th period of the Nursing undergraduate course of the Federal University of Alagoas, it were distributed in 2 groups, using the structured interview technique for data collection. In the first group, 21 students were interviewed, while the second group was 29 students. Among the participants, 15 students were in the 5th period, 15 students in the 7th and 20th of the 9th period. The material resulting from the transcriptions was described according to Bardin's set of analytical categories. As a result, the following categories emerged: portfolio knowledge by the student, portfolio development, reflection of the students on the teaching-learning process and portfolio monitoring by the teacher. It was discussed as potentiality and possibility the achievement meetings with the Teaching Structuring Nucleus (NDE) of the aforementioned course, and as fragility the lack of preparation or lack of knowledge of the student in relation to the portfolio. It was completed that the use of the portfolio in nursing undergraduate courses emerges as a great tool for transforming professional education in the country, because it enables the teacher and student to understand this instrument and its importance in the process of teaching learning.

Key words: Higher Education. Learning. Self-evaluation.

## 2.2 INTRODUÇÃO

O atual projeto político-pedagógico do curso de graduação - Bacharelado em Enfermagem - da Universidade Federal de Alagoas em Arapiraca (UFAL) foi aprovado nas instâncias superiores da Universidade, em 2015, sendo iniciado em 2016. Ele emergiu de demandas internas e externas que, articuladas, fomentaram a sua realização, Vale salientar que este projeto deve seguir as instruções das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), mas não se limitar a elas.

Portanto, o Perfil do Egresso, mas não se atém somente a elas, segue as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e traz as competências no percurso da formação, almejando-se um profissional com formação generalista, humanista e crítica, capaz de intervir no processo saúde-doença da população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos e na realidade econômica, política, social e cultural. Pautado no perfil de enfermeiro inscrito nas DCNs do Curso de Graduação em Enfermagem, aponta como perfil do formando egresso/profissional. (BRASIL, 2001).

Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsico-sociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano (ALMEIDA, 2005, p. 18).

Nesse mesmo período, as Diretrizes Curriculares para as áreas da saúde haviam sido recentemente aprovadas, demandando um novo olhar para a formação. É ultrapassada a lógica de currículo mínimo para a construção de projetos inovadores que considerem as especificidades regionais, tendo como ponto fundamental que “a formação do enfermeiro deve atender às necessidades sociais de saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a humanização do atendimento” (BRASIL, 2001).

A nova proposta curricular da Instituição de Ensino (IES) acima está em transição, havendo algumas disciplinas que operam na lógica da metodologia ativa, que pressupõe a avaliação do estudante que valoriza este processo, de forma integral permitindo o acompanhamento, a troca e o crescimento de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Um dos instrumentos de avaliação que utiliza a reflexão e o desenvolvimento

do pensamento crítico é o portfólio, por ser este um instrumento que apresenta uma oportunidade de construção a partir de uma relação dialógica entre educador e educando.

Assim, Hernandez (2000) aborda essa questão, ressaltando que essas mudanças foram reconhecidas pela maioria das propostas curriculares realizadas desde os anos setentas. Propostas que enfatizam a forma de avaliar a aprendizagem para poder: “Levar adiante uma avaliação da aprendizagem que pudesse dar conta e estar em consonância com as finalidades educativas” (p. 163-164). Isso significa que a proposta atual de educação é a de tornar a evolução a peça chave do ensino e da aprendizagem, permitindo que os professores tenham clareza do que seus alunos aprenderam e que os alunos tenham uma referência do que necessitam aprender.

No processo de ensino-aprendizagem, a avaliação tem um papel muito importante, o papel formativo. Não deve ser compreendida como forma de julgamento, punição ou de classificação. Avaliar faz parte da formação, que envolve diversos atores e deve servir para o desenvolvimento e para a construção de novos saberes. Nesta perspectiva, pensar avaliação implica pensar a partir do estudante, para e, essencialmente, com o estudante, propondo espaço e formas onde ele possa exercitar e expor, de forma construtiva e criativa, sua compreensão de realidade, bem como sua trajetória de formação.

Os métodos de ensino utilizados pelos professores no processo ensino aprendizagem são fundamentais para o completo entendimento do aluno sobre determinado assunto. A formação técnica e ética do aluno como profissional e pessoa, o desenvolvimento da sua autonomia intelectual e do seu pensamento crítico são quesitos que dependem da forma como o conteúdo é abordado e absorvido. (POSSOLLI e GUBERT, 2014).

Nas disciplinas, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto I e II, Saúde e Coletividade, a escolha pelo uso do portfólio como instrumento de avaliação das disciplinas se deu pelo fato de que, nelas, são propostas atividades de análise e de reflexão, todas pensadas a partir de situações-problema, o que exige dos estudantes habilidade de comunicação e análise crítica. Nessas disciplinas, entende e propõe o uso do portfólio como o registro individual de todos os saberes desenvolvidos pelo estudante, e organizados a partir de suas reflexões e/ou de atividades orientadas, bem como comentários de aulas e vivências.

O portfólio surge, então, como uma estratégia no uso de metodologias ativas, na qual o professor e o estudante transformam a sua forma de ver, pensar e agir, apresentando real impacto na motivação e aprendizagem significativa (COTTA; COSTA, 2016). Responde ainda ao desafio imposto as novas práticas educativas, no que diz respeito á avaliação

formativa representada por um processo contínuo, dialógico, diagnóstico e participativo (GOMES, 2010).

Segundo Hernandez (2000), o portfólio é um continente de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, acompanhamento do processo de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, entre outros), que proporcionam uma reflexão crítica do conhecimento construído, das estratégias utilizadas, e da disposição de quem o elabora.

O termo portfólio deriva do verbo latino *portare* (transportar) e do substantivo *foglio* (folha) vem a designar a pasta que contém desenhos, fotos, textos, pastas de músicas, seja de profissionais ou de alunos. Emprestado do portfólio do artista, o mesmo tem sido adaptado no ensino elementar, secundário e superior. A origem do uso do portfólio encontra-se no campo das artes, que tem o objetivo de reunir as melhores produções do aluno, demonstrando suas habilidades quanto aquilo que realiza (ZANELATO, 2008).

De acordo com Weavwe (1997) refere que a primeira utilização do portfólio na educação, ocorreu na data de 1940 em uma escola no Alabama, com a denominação de folder e que era utilizado onde os trabalhos dos estudantes, são guardados e, posteriormente, mostrados aos pais, aos quais os pais poderiam acrescentar comentários. (RODRIGUES, 2009).

O portfólio tem sido utilizado nos ambientes escolares para visualizar todos os passos percorridos pelos estudantes e como um caminho para aflorar estímulos que direcionem a prática da reflexão crítica e das melhorias de suas atuações no processo de aprendizagem, principalmente o progresso em competências como escrita e leitura (GARDNER, 1995) Das mais variadas características do portfólio, tem-se sua abrangência, diversidade no uso de diferentes meios e métodos de ensino e possibilidade de reflexão durante o processo de ensino, permitindo verificar a evolução e o desenvolvimento contínuo dos estudantes em sua aprendizagem.

Assim, implementar o portfólio no processo pedagógico exige a corresponsabilidade didática do docente, emanada das suas pesquisas e reflexões. Desse princípio, pode-se entender a profundidade do método de ensino que se pretende delinear. O docente precisa ter a clareza de como iniciar e onde pretende chegar, ou seja, cuidar de inseri-lo adequadamente no plano de ensino. (ZANELATO, 2008).

A natureza da intenção que motiva a montagem de portfólios possibilita classificá-los em três tipos: portfólio particular, portfólio de aprendizagem e portfólio demonstrativo. O portfólio particular refere-se a um conjunto de registros ao longo da vida, contendo materiais

sobre a vida pessoal e (ou) profissional. O portfólio de aprendizagem é uma compilação de anotações, rascunhos e esboços de projetos em implantação, trabalhos escolar e diário da aprendizagem dos alunos e o portfólio demonstrativo é composto de fotografias, gravações e cópias selecionadas de relatos de alunos. Refere-se a registros de avanços importantes ou de problemas persistentes, sendo desejável ser apresentado à professora da série seguinte.

No contexto educativo, um portfólio consiste também numa coleta de trabalhos realizados pelos alunos e que se caracteriza e define pelo modo como é utilizado. Porém, poder-se-ia argumentar que deveria ser mais que uma mera adição de elementos, uma vez que é o resultado de um processo, que passa por momentos de seleção e de reflexão sobre a aprendizagem enquanto construção do conhecimento.

Os métodos de ensino utilizados no processo ensino aprendizagem são fundamentais para o completo entendimento do aluno sobre determinado assunto. A formação técnica e ética do aluno como profissional e pessoa, o desenvolvimento da sua autonomia intelectual e do seu pensamento crítico são quesitos que dependem da maneira como o conteúdo é abordado e absorvido. Nos dias atuais, observamos que as crianças e adolescentes vêm tendo cada vez mais contato e familiaridade com as tecnologias de informação e comunicação, o que possibilita formas mais dinâmicas de acesso ao conhecimento (NASCIMENTO, 2016).

Assim é válido ressaltar que uma das vantagens dos registros das produções dos alunos está na possibilidade, para estudantes e professores, de uma compreensão maior do que foi ensinado, pois o aluno é colocado como responsável pelo processo de aprendizagem; além disso, os registros serão elementos de comunicação entre aluno e professor (SMOLE, 1996; VALADARES; GRAÇA, 1998; VIERA, 2012).

A criatividade do método de ensino conta muito para que o assunto proposto seja abordado com sucesso. O professor deve criar um ambiente para manter a motivação do aluno, instigando-o, desafiando-o e entusiasmando-o (MARION, 2013). O professor é um grande contribuinte para autonomia do aluno em sala de aula; entretanto, o aluno deve corresponder tomando a iniciativa de aprender, pois a motivação do aluno é intrínseca, sendo muito difícil ensinar a quem não quer aprender. (BERBEL, 2011).

Tais preceitos correspondem a princípios construtivistas de ensino de Piaget e a teoria da aprendizagem significativa de Ausbel, pois evidenciam o docente como mediador e estimulador da construção do conhecimento; o estudante no seu objetivo de aprender, ou seja, o estudante deve ser protagonista da sua aprendizagem, fazendo escolhas das formas de aprender que mais lhe tragam apropriação do conhecimento, dentro de seu campo de interesses.

Embora na maioria das universidades brasileira, sejam utilizadas metodologias tradicionais de ensino, com as quais o aluno assiste as aulas teóricas e recebe as informações de forma passiva, as estratégias ativas de ensino, que fazem o aluno participar ativamente da construção do aprendizado, vem sendo amplamente empregadas em Instituições de Ensino Superior (IES)

No curso de graduação de Enfermagem da UFAL, diferentes estratégias vêm sendo utilizadas, como, por exemplo, aprendizagem baseada em problemas, em inglês, *Project based learning* (PBL), estudo de casos e o portfólio, solicitado como material para reflexão sobre os conteúdos ministrados em sala de aula e nas disciplinas de Saúde da Mulher I e II, Saúde do Adulto e Saúde e Coletividade. Considerando como objeto de estudo, o portfólio, na graduação em Enfermagem, chegou-se a seguinte pergunta norteadora: qual a percepção dos alunos de graduação em Enfermagem sobre o portfólio como metodologia de ensino?

O curso de Enfermagem aqui apresentado, busca ativar mudanças no perfil profissional a ser formado, adequando seu currículo e suas práticas pedagógicas para que sejam embasados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Para que essas mudanças se concretizem, se faz necessário que, desde a formação, ao acadêmico tenha oportunidade de colocar em prática suas habilidades, sendo importante que os espaços de ensino utilizem as diversas formas de expressão de subjetividade, afim de que possam ser desenvolvidas técnicas, valores e princípios que norteiam a profissão.

O presente estudo traz importantes contribuições para a instituição citada, uma vez que oferece dados aos docentes: a singularidade e peculiaridade deste instrumento como metodologia de ensino, ao mesmo tempo, que possibilita a identificação dos nós críticos da aprendizagem durante os ensinamentos.

Assim, fica flagrante a necessidade de se trabalhar o instrumento portfólio na formação dos futuros enfermeiros como um instrumento que conduz o estudante a descoberta de si, perante diversas situações e ainda proporcionar a organização do conhecimento adquirido através da reflexão potencializada pelo uso do portfólio durante a vida acadêmica.

### **2.3 PERCURSO METODOLÓGICO**

Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa do tipo instantâneo (FLICK, 2009), na análise da situação e do processo no momento da pesquisa.

Fizeram parte da pesquisa 50 alunos do 5º, 7º, 9º períodos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas da cidade de Arapiraca. A coleta aconteceu nos meses de maio, junho e setembro de 2018. Os discentes, entrevistados em momentos diferentes, responderam um questionário estruturado elaborado pela pesquisadora: vinte e um alunos foram entrevistados em uma sala específica do Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly (HEDH), enquanto que vinte e nove foram entrevistados em sala de aula, durante os intervalos, na UFAL.

As entrevistas foram gravadas com duração média de 7 minutos cada. Para fins de manutenção do sigilo da identidade, os discentes foram nomeados participantes representados pela sigla d (discentes) (d1, d2, d3...). O roteiro para a entrevista foi pensado, a partir do objetivo do estudo. Instrumento incluiu 05 perguntas, a saber: 1) Você conhece o portfólio? 2) Você considera importante fazer o portfólio? 3) O que você acha da elaboração do portfólio? 4) Como é avaliado seu portfólio? 5) você conhece os objetivos do seu portfólio?

O material resultante das transcrições foi descrito segundo conjuntos de categorias analíticas, adotando-se os seguintes passos, conforme Baldin (2011): leitura flutuante de todo material transcrito; a exploração do material e identificação das categorias possibilitando uma análise que respondesse aos objetivos propostos e, para ilustração dos resultados utilizou-se a ferramenta de nuvens de palavras do aplicativo Wordle™. Esta é uma ferramenta para geração de visualizações personalizadas pelos usuários. Foram identificadas as seguintes categorias da análise associada à percepção dos alunos sobre o portfólio no processo ensino aprendizagem, no Curso de Graduação em Enfermagem: conhecimento do portfólio pelo discente; elaboração do portfólio; reflexão do aluno sobre o processo ensino aprendizagem.

A análise dos dados possibilitou a construção, pelos próprios pesquisadores, de nuvens de palavras que foi elaborada a partir da matriz de categorização (ver apêndice), onde foram utilizadas as palavras chaves dos entrevistados acerca do objeto da pesquisa, e que o tamanho indica a frequência das palavras proferidas pelos alunos em cada categoria.

Acreditasse no recurso das Nuvens de Palavras como artifício suplementar à análise de conteúdo, através de imagens usualmente apresentadas como ilustração à leitura superficial do senso comum. O tamanho de cada palavra indica sua frequência, admitida como Proxy da relevância de determinada temática (SURVEYGIZMO, 2012).

Assim, é possível observar na NP que há relevância de determinadas palavras em todas as categorias. Logo, é muito tênue a separação entre temas surgidos nas entrevistas; conseqüentemente a definição dos grupos temáticos visa facilitar a exposição e discussão dos resultados da pesquisa, assumindo uma disposição meramente didática e que representa a

importância que os temas têm para os protagonistas que participaram do estudo; contudo, todas as categorias contribuem, e, portanto, são relevantes, para o entendimento do grande tema estudado. (BALDIN; HORST; ITO, 2011).

A realização desse trabalho foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFAL, através do parecer de número 2.508.816, de 23/02/2018. Todos os participantes foram previamente informados sobre os parâmetros da pesquisa e concordaram em participar voluntariamente, por meio da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

## **2.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As metodologias ativas de ensino são estratégias eficientes para o aprendizado, pois colocam o aluno diante de problemas e desafios que mobilizam o seu potencial intelectual, o que se encontra em processo de transição na Graduação de Enfermagem do campus Arapiraca, da Universidade Federal de Alagoas. O fato foi observado através da análise do conteúdo dos roteiros das entrevistas. Os temas que emergiram, a partir das análises das respostas dos entrevistados serão apresentados através das nuvens de palavras, junto às suas categorias temáticas.

### **2.4.1 CONHECIMENTO DO PORTFÓLIO PELO DISCENTE**

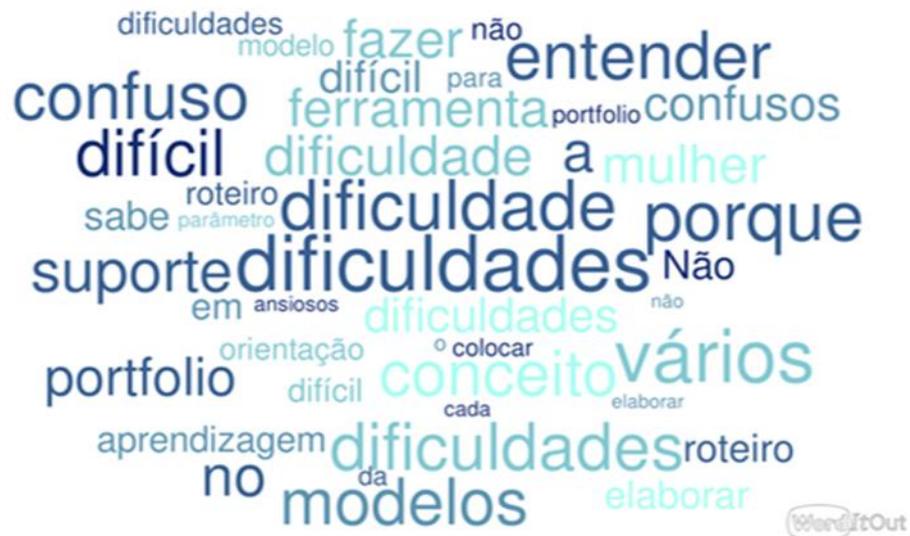
Os acadêmicos foram questionados a respeito do conhecimento sobre o que era o portfólio; para os entrevistados, em especial os alunos do 5º período, o portfólio é compreendido como um instrumento, caderno de anotações, resumo, arquivo de todos os conteúdos de um determinado assunto ou tópico temático. O conhecimento sobre portfólio foi transformado: em nuvens de palavras as quais estão ilustradas na figura 1 subsequente. O conceito instrumento remete a todo objeto que serve para auxiliar ou levar a efeito uma ação qualquer. Assim, aparecem na nuvem de palavras da figura 1, em destaque: “instrumento” e “caderno”. A palavra “pasta” aparece em menor tamanho, assim como “compacto”, “caderno” e “ferramenta” aqui explicitado:



## 2.4.2 ELABORAÇÃO DO PORTFÓLIO PELO DISCENTE

Nesta categoria, os acadêmicos foram questionados sobre a tarefa de elaborar seu portfólio, onde as principais respostas foram relatadas: Dificuldades em consolidar muitas informações, confuso quanto ao que deve ou não escrever durante a elaboração, necessidade de um modelo de orientação. No entanto, para os acadêmicos do 7º e 9º períodos, a dificuldade encontra-se nos vários modelos de portfólio, essas informações estão descritas na matriz de categorização (em anexo) e representadas através da nuvem de palavras. As palavras mais frequentes, são: “dificuldade” surge com maior relevância, seguida de “Confuso”, ”difícil” e “escrever” que aparecem em menor tamanho, como se observa na figura subsequente.

Figura 2 - Elaboração do portfólio pelo discente



Fonte: A autora

Através dos relatos, foi evidenciado que o portfólio é algo novo para os alunos, principalmente os que cursam o 5º período e que, independente do período, os discentes apresentam alguma dificuldade na tarefa de elaboração do instrumento; Porém, apesar da estranheza inicial, os estudantes afirmam ter aceitado bem e conseguem percebê-lo como um bom método de instrumento avaliativo, que contribuiu com o processo ensino aprendizagem, conforme se observa nas falas a seguir:

[...] A gente, assim na primeira vez, não tem muito parâmetro para saber como fazer, porque a gente não sabe qual o jeito de fazer o portfólio, o que tem que colocar e o que não pode. (d5)

[...] No início, tive dificuldades em elaborar o portfólio, porque é uma metodologia nova; não só eu! Mas, a maioria dos meus colegas. (d2)

A falta de conhecimento sobre a construção do portfólio tem sido um dos entraves para a sua aplicação como método de ensino-aprendizagem, conforme relatos dos estudantes em pesquisa realizadas, pois muitos não sabem o que realmente vem a ser o portfólio e sua real importância. (FORTE, 2015).

Os alunos do 7º e 9º períodos comentam que, para cada disciplina os docentes orientam a elaboração do portfólio de diferentes maneiras, ficando confuso para eles, como se nota nas falas abaixo:

[...] tive muitas dificuldades, tanto na questão de estrutura, como na busca de pesquisa para colocar no portfólio. Para cada disciplina, há um modelo a ser cobrado pelos professores. (d21)

[...] em saúde da mulher, a professora explicou como deveria ser feito, e deixou um modelo para gente seguir; aí eu achei bem melhor fazer o portfólio. (d8)

Outros estudantes relatam que em algumas disciplinas recebem orientações para elaborar o portfólio, o que o deixa satisfeito, como se observa nas falas abaixo:

[...] depois eu vi que é uma ferramenta que ajuda bastante, porque os professores estimulavam a gente a construir o portfólio. (d1)

[...] no início, portfólio era uma coisa muito chata, a gente nunca tinha feito nada sobre esse troço, aí a gente foi melhorando assim, o jeito de fazer. (d7)

[...] O professor analisava o conteúdo, o que a gente colocou e o professor orienta qual direção, o modo de se trabalhar o portfólio. (d8)

As disciplinas citadas pelos alunos compõem a estrutura curricular do mesmo curso e todas utilizaram o portfólio como instrumento de avaliação do processo ensino-aprendizagem, em que cada uma exige do aluno diferentes formas de construir tal portfólio.

Para Otrenti (2011), os alunos se sentem motivados a estudarem os conteúdos apontados como dúvidas, após estímulo e orientação do professor, e que portfólio é um instrumento avaliador que promove um pensamento reflexivo, crítico e um feedback professor-aluno. De acordo com Alvarenga (2009), o docente auxilia o estudante nesse processo, buscando a habilidade de avaliar seu próprio trabalho e o trabalho em equipe. Isso

proporciona o exercício constante de pensar e repensar as vivências, avaliando-as em processo e sendo capaz de ajustar o caminho para a mudança.

Percebe-se que com o decorrer do tempo, apesar das dificuldades, o aluno vai adquirindo maturidade para resolver/solucionar os problemas encontrados, desenvolvendo habilidades na construção do portfólio, assim, vai aprendendo a ser crítico, reflexivo e que ao receber orientação, durante a elaboração do instrumento, os estudantes afirmam se sentirem motivados a estudarem os conteúdos apontados como dúvidas (OTRENT, 2011).

Os resultados apresentados nesta categoria refletem achados de outros estudos, que demonstram que apesar de algumas dificuldades relatadas, o aluno vai conseguindo amadurecer para resolver os problemas encontrados e desenvolvendo habilidades na construção do portfólio e de acordo com Ferla (2009), os estudantes identificam seus pontos fortes e suas fragilidades e desenvolvem os processos de avaliação e autoconhecimento.

No curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará –UFC, o portfólio funcionou como um instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem, sendo bem aceito pelos alunos e pelos professores e empregado como sucesso no ensino odontológico, mostrando-se eficiente tanto para aprendizagem individual e em grupo, no entanto, alguns alunos questionados afirmaram ter encontrado dificuldades para a elaboração o que corrobora como esta pesquisa (FROTA,2011).

Os resultados demonstraram que a confecção do portfólio reflexivo tem um potencial significativo ao ser considerado como um instrumento de aprendizagem e de acompanhamento do desempenho do estudante de Enfermagem. Entretanto o impacto ocasionado nos chama a atenção, pois as reações apresentadas foram variadas, dentre elas a dificuldade de relatar sistematicamente o seu cotidiano de aprendizagem, sem contar nos desafios em transpor para o portfólio suas reflexões. Em uma das falas, foi solicitado um roteiro para delimitar tais reflexões, o que denota o desafio do estudante em expor sua reflexividade.

A prática do portfólio como estratégia educativa no ensino das disciplinas citadas, que são específicas da Enfermagem, os alunos relataram a necessidade de uma construção partilhada por todos os docentes. Outra questão apontada foi delimitar com mais clareza sua intencionalidade e oportunizar mais feedback aos alunos. Assim, evidenciamos a necessidade de refinar estratégia educativa, mas também percebemos suas potencialidades na formação de enfermeiros críticos e reflexivos.

### 2.4.3 REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Foi possível inferir que todos os entrevistados consideram o portfólio como um instrumento importante para a construção do aprendizado, pois ele estimula a organização dos conteúdos e potencializa a autonomia, liberdade, reflexão e a criatividade, características importantes para a formação dos profissionais de saúde, possibilitando-os a tomada de decisões e soluções de problemas. A partir dos relatos, as palavras proferidas com maior ênfase, estão representadas através da imagem a seguir.

Figura 3 - Reflexão do aluno sobre o processo ensino aprendizagem



Fonte: A autora

O portfólio é utilizado como estratégia que potencializa a reflexão sistemática sobre as práticas desenvolvidas, procurando garantir o processo ensino aprendizagem e de desenvolvimento pessoal e profissional do professor e do estudante.

Segundo os entrevistados, o portfólio o permitiu uma reflexão sobre seu processo de aprendizagem e possibilitou-os a identificar as lacunas durante a construção do conhecimento, levando-os ao aperfeiçoamento do aprendizado e estimulou o pensamento reflexivo, possibilitou a documentação, registros da própria aprendizagem.

Nas entrevistas houve relatos que, em algumas disciplinas, o portfólio também incentiva o aluno a colecionar seus aprendizados, dúvidas, reações aos conteúdos e os textos

estudados. Segundo Cotta, (2012) esses registros ofereciam subsídios para avaliação do aluno, do professor, dos conteúdos e das metodologias de ensino aprendizagem, assim como para estimar o impacto da própria disciplina.

O portfólio evidencia para o educando e educador processos de autorreflexão, podendo facilitar o desempenho do aluno que em tempo, pode transformar sua aprendizagem, ao mesmo tempo em que permite ao professor repensar sua prática pedagógica e não apenas fazer juízo ou classificar o processo de ensino-aprendizagem (ROSÁRIO e BARBOSA, 2002).

Foi consenso entre os alunos de todos os períodos que a avaliação praticada, através do portfólio, levou-os a alcançar os objetivos da disciplina e, ainda, atingir seus próprios objetivos. Eles afirmam que:

[...] ah o portfólio é um instrumento de ensino que a partir da metodologia ativa de ensino, ao qual o aluno vai buscar, em diversas fontes, embasamento teórico e a partir disso ele vai montar os textos ou responder perguntas e vai poder aplicar, na pratica, tanto na vida acadêmica quanto na vida profissional. (d5)

[...] O portfólio vem quebrar o paradigma que o professor é o emissor e o aluno apenas recebe as informações; então no portfólio, nos construiremos juntos; nesse sentido os nossos professores ficam mais como instigadores, questionadores. (d10)

Observa-se nos relatos dos alunos que ao longo do processo de utilização do portfólio os mesmos desenvolveram capacidades e maturidade para solucionar os problemas encontrados, desenvolvendo habilidades na construção do portfólio e assim aprendendo a ser crítico reflexivo, conforme abaixo:

[...] é importante fazer o portfólio, por que a gente é orientado a levantar questionamentos acerca dos conteúdos e buscar na literatura, estimulando o aluno a não ficar esperando que os conteúdos venham só do professor. (d15)

[...] achei interessante à construção do portfólio, porque a gente termina pesquisando e se aprofundando um pouquinho mais, nos temas que a agente recebia. (d9)

[...] O portfólio é um instrumento importante, porque posso colocar, registrar nossas experiências na disciplina. (d15)

Ao contrário método tradicional, em que os estudantes possuem postura passiva de recepção de teorias, o método ativo propõe o movimento inverso, ou seja, passam a ser compreendidos como sujeitos históricos e, portanto, a assumir um papel ativo na aprendizagem, posto que têm suas experiências, saberes e opiniões valorizadas como ponto de partida para construção do conhecimento COTTA,2012).

As metodologias ativas de ensino são estratégias eficientes para o aprendizado, pois colocam o aluno diante de problemas e desafios que mobilizam o seu potencial intelectual

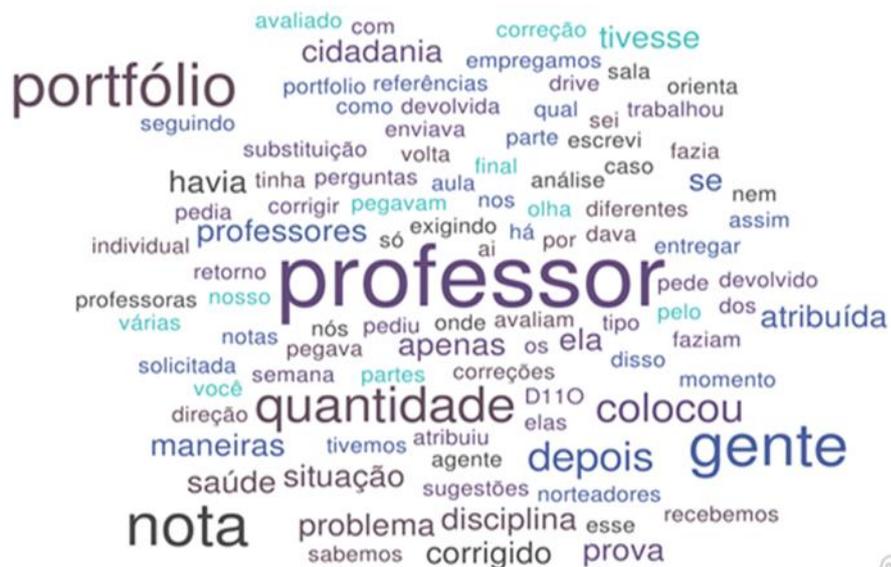
possibilitando o desenvolvimento do senso crítico, do pensamento reflexivo e de valores éticos, que contribuem para o desenvolvimento da autonomia na formação do indivíduo e futuros profissionais. O portfólio, exemplo de estratégia que pode ser utilizada como metodologia ativa de ensino, e vem sendo utilizado nas aulas de saúde da mulher e saúde do adulto no curso de graduação em enfermagem.

Assim, a metodologia de ensino-aprendizagem utilizando o portfólio facilita o aprendizado, pois permite o aluno refletir sobre a realidade local, identificando os problemas e analisando-os criticamente de forma a desenvolver sua autonomia (MACIEL, 2014).

#### 2.4.4 ACOMPANHAMENTO DO PORTFÓLIO PELO DO PROFESSOR

Na graduação em enfermagem da referida instituição, o acompanhamento da elaboração do portfólio foi referido pela maioria dos alunos como frágil carecendo de aproximação entre discentes e docentes. As palavras mais,

Figura 4 – Acompanhamento da elaboração do portfólio pelo do professor



Fonte: A autora

De acordo com os entrevistados a devolução do portfólio pelo professor ao estudante, com as devidas anotações e recomendações, viabiliza a reelaboração do conhecimento e novas

reflexões, aproximando o docente e o estudante, tornando o portfólio um facilitador de reconstrução do conhecimento.

A metodologia de ensino-aprendizagem, segundo os estudantes, utilizando o portfólio facilita o aprendizado, pois permite o aluno refletir sobre a realidade vivenciada na disciplina, identificando as deficiências e analisando-as criticamente, podendo os mesmos refazerem as situações problemas e adequarem os conteúdos, conforme relatos abaixo:

[...] O professor olha o conteúdo que a gente colocou no trabalho, que é chamado de situação problema, que continha perguntas norteadoras e aí o professor vem e orienta qual direção (d11).

[...] O professor avalia o portfólio como se fosse um trabalho, ele entra para complementar a nota junto com seminários ou avaliações. (d8)

Segundo os alunos as maiorias dos professores demoram muito para ler os portfólios e outros só o pedem ao termino do semestre cursado, o que se supõe está acarretando prejuízos, pois não ocorreu uma devolutiva efetiva durante o processo de construção do portfólio comprometendo o processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com SILVA E SÁ-CHAVES (2008), o portfólio deveria e deve ser compartilhado com o professor que, em um processo de retroação, daria devolutiva e enriqueceria com novas informações e orientações para construção do aprendizado.

Os relatos dos estudantes demonstram a expectativa de que a devolutiva seja realizada logo após a entrega do instrumento para que possam esclarecer suas dúvidas e minimizar a ansiedade gerada pela reflexão realizada no processo de construção do portfólio. Nas falas abaixo, nota-se essa ansiedade por não receberem a devolutiva do portfólio:

[...] As devolutivas do portfólio pelo professor são sempre muito tardias; a gente não consegue fazer a evolução junto, geralmente o professor apenas nos entrega o portfólio, sem sugestões (d2).

[...] Comigo nunca aconteceu de terminar uma disciplina e eu receber o portfólio. (d15)

Além do problema da demora da devolutiva ao estudante, os alunos comentam, também, que alguns professores recebem o portfólio para avaliarem, mas que não estabelecerem vínculos de orientação no sentido de procederem à avaliação compartilhada com os mesmos. Isso causa insegurança, o que pode ser observado em suas falas:

[...] Eu percebo da parte de alguns professores que eles não estão nem aí para portfólio, eles pegam, olham de qualquer jeito, só para ver se você escreveu alguma coisinha ali e dão um visto. (d1)

[...] Para mim o portfólio é um meio de comunicação entre você e professor; assim você elabora o portfólio e tem aquela expectativa de que haja essa comunicação; você escreva alguma coisa e você espera receba alguma coisa de volta. Você escreve várias coisas, depois você tem só um visto! Isso acaba sendo muito frustrante. (d3)

A construção do portfólio deverá ser mediada e enriquecida pelo professor no contato individual com o estudante, no acompanhamento em suas práticas, no trabalho em pequenos grupos de aprendizagem de forma orientada e reflexiva. Segundo ALBERTINO E SOUZA (2004), avaliar não é uma tarefa simples, deve proporcionar uma reflexão geradora de mudanças, superações, crescimento, possibilitando ao professor e estudante novas possibilidades de aprendizagem e constante construção e reconstrução de conhecimentos. Assim, o estudante deve ser orientado e estimulado a superar os próprios limites e deve ser avaliado com justiça, afirmam os autores.

Cabe ressaltar, que relatos indicam que apesar de ocorrer uma devolutiva, após leitura do portfólio pelo professor, seu sentido não é de dialogar com o aluno, possibilitando novos olhares e aprendizagens, mas de determinar o certo e o errado, conforme observado na fala a seguir:

[...] É a mesma coisa da correção, às vezes quando você coloca a sua opinião, a sua reflexão sobre um assunto, são poucas às vezes, pelo menos que aconteceu comigo, do professor, quando faz a devolutiva, comentar sobre o assunto. Geralmente eles falam assim isso é certo, isso é errado! (d9).

Assim, conforme os relatos dos entrevistados, passamos a imaginar que alguns professores podem polarizar a ideia do que é certo ou errado, além de não valorizar o erro como ponto de partida para a própria aprendizagem, o que não significa que equívocos conceituais não devam ser esclarecidos. Os limites no processo ensino-aprendizagem precisam ser dialogados, reconsiderados por aluno e professor, permitindo uma reconstrução de habilidades, conceitos e atitudes.

Compreende-se que modificar o processo de avaliação do ensino, com inclusão, por exemplo, do instrumento portfólio, demanda algumas alterações no trabalho cotidiano do professor e no seu processo formativo, pois se tratando de uma nova metodologia de ensino vai exigir uma nova ou uma postura diferenciada. Entende-se o papel significativo do professor nas mudanças e inovações no âmbito escolar, portanto, é urgente o professor repensar e refletir sobre sua prática pedagógica (PIANOVSKI, 2011). Segundo o autor a importância de elevar a autoestima do aluno, motivando-o, dando-lhe autonomia é de fundamental importância para o processo ensino aprendizagem.

## 2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados, pode-se inferir que a compreensão sobre o conhecimento do discente sobre o portfólio como metodologia de ensino no contexto do curso de graduação em Enfermagem, trouxe discussões importantes sobre o tema. Estas discussões, por sua vez, permitiram uma aproximação com a inter-relação das circunstâncias com as categorias mais relevantes para os acadêmicos entrevistados, sendo, assim, representadas: conceituação do portfólio pelo discente; elaboração do portfólio pelo aluno, reflexão do processo ensino aprendizagem; papel do docente no acompanhamento do portfólio.

Assim, considerando as mudanças que vêm ocorrendo na formação dos profissionais de saúde, é fundamental repensar o processo de avaliação a partir do uso das metodologias ativas, transcendendo os modelos tradicionais e construindo modelos formativos e democráticos. Nessa perspectiva, o portfólio para os estudantes de graduação de Enfermagem dos períodos pesquisados, mostra-se como importante instrumento, cujo uso ainda carece de esclarecimentos entre professores e alunos. Inicialmente, os estudantes sentem-se perdidos face às poucas orientações recebidas dos professores.

Os acadêmicos reconheceram a necessidade de um feedback constante, independente da solicitação do discente. Ficou clara a importância da realização de uma devolutiva justificada com a descrição sobre orientações quanto à análise do processo reflexivo, as habilidades e atitudes que geraram a atribuição do juízo de valor sobre o instrumento.

Sobre o papel do docente no acompanhamento da elaboração do portfólio, a forma diferente de solicitação dos portfólios surgiu como uma característica que influencia sobremaneira o entendimento sobre o portfólio. O professor carente de uma capacitação em usar metodologias ativas no ensino superior na saúde, pode apresentar atitudes de baixa confiabilidade em aplicar o portfólio como metodologia de ensino no processo ensino aprendizagem.

Observa-se na vivência da implementação do uso de portfólios, não tratar-se de ser um processo simples a serem aplicados em sala de aula, que o mesmo exige organização, seleção de tarefas ou atividades e reflexão, planejamento e organização rigorosa, clareza nos objetivos e um cuidado especial com a seleção das atividades a propor aos alunos. É importante que o

professor estabeleça um canal de diálogo com cada aluno através de um contínuo feedback de seus trabalhos, afim de que o esforço de aprender não resulte em simples compilação de trabalhos para cumprir o pedido do professor.

As reuniões com o Núcleo Docente Estruturante da UFAL, pode intermediar momentos de planejamento e discussão sobre as intencionalidades pedagógicas do portfólio. Estes encontros serviram em, também para a comunicação entre os grupos de professores que já utilizavam tal instrumento e assim poderão minimizar diferentes entendimentos sobre os reais objetivos do portfólio na graduação em Enfermagem.

No entanto, a evidência científica aponta para uma fragilidade de instrumentos e estudos de avaliação desse método. Tal fragilidade se refere fica evidenciada, essencialmente, na identificação de conteúdo e critérios relevantes na formação por competências dos estudantes, bem como sobre a percepção dos estudantes quanto à aplicabilidade e pertinência desse método didático no processo de aprendizagem, no âmbito universitário.

De acordo com os achados nesta pesquisa, o portfólio foi considerado como um importante instrumento, cujo uso ainda carece de esclarecimentos para alunos e professores; uma nova realidade exige uma maior interação e participação ativa no processo de ensino aprendizagem e o uso do portfólio não resolverá todos os problemas educacionais, mas, o mesmo pode influenciar positivamente às formas de ensinar e de aprender; o grande desafio, no entanto, no âmbito escolar é estabelecer novos olhares. Outras categorias poderiam ser sugeridas como objeto de novos estudos nessa temática, ou seja, diferentes analistas chegariam a diferentes categorias, o que nos permite dizer que esta discussão não se deve encerrar aqui, uma vez que o tema parece ser inesgotável e polissêmico.

O estudo limitou-se à perspectiva da compreensão dos discentes acerca do portfólio como metodologia de ensino no curso de graduação em Enfermagem. Sugere-se, assim, com o intuito de aprofundar o conhecimento sobre esse processo instrumento, expandir o tema portfólio sob o ponto de vista do estudante de graduação em Enfermagem.

Enfim, a o uso do portfólio como metodologia de ensino desponta destaca-se como uma grande ferramenta de transformação da educação em saúde no país, pois possibilita ao professor, o embasamento necessário para intervir na real função da avaliação, a mudança de comportamento, de seu discente, resultante das possíveis intervenções no processo ensino-aprendizagem.

## 2.6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTINO, F.M.F.; SOUZA, N.A. Avaliação da aprendizagem: o portfólio como auxiliar na construção de um profissional reflexivo. **Revista Estudos em Avaliação Educacional**, v.27, n.29, p.169188, 2004.
- ALMEIDA, Márcio (Org.). **Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação da Área da Saúde**. 2 ed. Londrina: Rede UNIDA, 2005.
- ALVARENGA, G.M. Portfólio: o que é e a que serve? **Revista Olho Mágico (Em Questão)**, v.8, n.1, p.1821, 2001.
- BALDIN, L. H.; HORST, E. J.; ITO, G. C. Um estudo sobre a utilização das redes sociais nas organizações. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, Umuarama, v. 12, n. 2, p. 227-242, 2011.
- BASTOS, C. C. **Metodologias ativas**. 2006. Acesso em: 2010 Fev 8.
- BRASIL. MEC. Ministério da Educação. **Resolução nº 03, de 19 de fevereiro de 2002** – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Portal do MEC. 04 Mar 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>.
- COTTA, R. M. M.; COSTA, G. D. **Instrumento de avaliação e autoavaliação do portfólio reflexivo: uma construção teórico-conceitual**. **Interface**, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 171-183, 2016.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Métodos de pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405p.
- GOMES, M.P.C. **Metodologias ativas no ensino de graduação nas ciências sociais e da saúde – avaliação de estudantes** *Ciência e educação* 2010 v.16 n 1 p181 198.
- HERNANÁNDEZ, F. (2000). **Cultura visual. Mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed.
- MACIEL JAC, Norte AEO, Feitosa SG, Moreira TP, Farias MR, Teixeira AKM. Percepção dos acadêmicos do curso de odontologia sobre o uso do portfólio como método avaliativo. **Gestão & Saúde**, 2014.
- MENDES, O. **Avaliação formativa no ensino superior: reflexões e alternativas possíveis**. In: VEIGA, I.P.A.; NAVES, M.L.P. **Currículo e avaliação na educação superior**. São Paulo: Junqueira & Marin, 2005. p. 175-197.

OTRENT E, JODAA DS, Silva EG, Aguilera TKC, Vannuchi MTO. **Portfólio reflexivo como método de avaliação na residência de gerência de serviços de enfermagem**, 2011.

POSSOLLI, Gabriela Eyng; GUBERT, Raphaela. **Portfólio como Ferramenta Metodológica e Avaliativa**. In: TORRES, Patrícia Lupion (Org.). **Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento**. Curitiba: Kairós Edições, 2014.

ROSÁRIO, E.L.S.P.; BARBOSA, E.G.R. O portfólio: uma abordagem avaliativa. **Revista Interação**, 2002.

SÁ-CHAVES, I. **Portfólio reflexivo: estratégia de formação e de supervisão**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2000.

VILLAS BOAS, B.M.F. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2005b.

WATERMAN, M.A. Teaching portfólios for summative and peer evaluation. In: **AMERICAN ASSOCIATION FOR HIGHER EDUCATION CONFERENCE ON ASSEMENT FOR HIGHER EDUCATION**, 6., 1991. Proceedings... San Francisco: Paper Presented, 1991.

### **3 PRODUTO**

Site: Orientações online sobre portfólio.

#### **3.1 IDENTIFICAÇÃO**

Orientações online sobre portfólio.

#### **3.2 PÚBLICO-ALVO**

Discentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca e utilizavam o portfólio em sala de aula. Na referida instituição de ensino, o instrumento é solicitado pelos docentes nas disciplinas de Saúde da Mulher I e II, Saúde do Adulto e Saúde e Coletividade.

#### **3.3 INTRODUÇÃO**

Diante da evolução tecnológica dos dias atuais e as transformações no mundo do trabalho exigem um novo fazer na formação, capacitação e educação permanente dos trabalhadores em saúde. Assim, tem se tornado frequente o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta complementar na melhoria do ensino (VASCONCELOS; VASCONCELOS, 2013).

Nesse sentido, diversos recursos pedagógicos são criados e aperfeiçoados no sentido de contribuir com a evolução da aprendizagem significativa. Destacam-se entre eles os Objetos de Aprendizagem (OA), recursos reutilizáveis, de finalidade didático-pedagógica e capazes de representar fenômenos ou contextos reais, vinculados aos conteúdos programáticos explorados em sala de aula (SILVA et al., 2012).

Objetos de aprendizagem "são recursos digitais dinâmicos, interativos e reutilizáveis em diferentes ambientes de aprendizagem elaborados a partir de uma base tecnológica. Desenvolvidos com fins educacionais, eles cobrem diversas modalidades de ensino: presencial, híbrida ou a distância; diversos campos de atuação: educação formal, corporativa ou informal; e, devem reunir várias

características, como durabilidade, facilidade para atualização, flexibilidade, interoperabilidade, modularidade, portabilidade, entre outras (AUDINO e NASCIMENTO,2010).

Neste cenário, a Internet constitui um meio que proporciona importantes possibilidades pedagógicas. É um meio que permite a inter e a pluridisciplinaridade, oferecer caminhos para uma educação global, estimula e coloca em prática processos de tratamento da informação, dos conteúdos e programas de cada nível. Além disso, a Internet possibilita a utilização de ambientes apropriados para aprendizagem, ricos em recursos que proporcionam as mais diversas experiências pelo usuário (VALENTE 2000).

Com o surgimento instantâneo de websites surge também a questão de seu processo de construção. Segundo Colombo (2001), a estruturação das informações em websites é fundamental para que estas possam ser assimiladas pelos usuários, uma vez que somente o fato de serem apresentadas não é capaz de causar o mesmo efeito de aprendizagem.

Assim, partindo das necessidades de desenvolvimento de estratégias pedagógicas detectadas durante o desenvolvimento na pesquisa “O portfólio no processo ensino aprendizagem: Olhar do Aluno” surgiu a ideia de se criar um OA para auxiliar no processo da compreensão dos discentes acerca do portfólio. Assim, nasceu o site intitulado “Orientações online sobre portfólio”, cujo objetivo é servir de recurso pedagógico orientador, estimulando o pensamento crítico-reflexivo e abrindo janelas de oportunidades para criação e planejamento de soluções viáveis no campo da preceptoria.

A necessidade de inovar os métodos de ensino, usando tecnologias fáceis e amplamente acessíveis, justifica a criação deste produto de intervenção, que será disponibilizado livre e gratuitamente através da página eletrônica do (<https://orientacoes-portfolio.github.io>) acessado em 14 setembro de 2018.

### **3.4 OBJETIVOS**

#### **3.4.1 OBJETIVO GERAL**

Propor uma ferramenta digital de orientação sobre o portfólio aos alunos de graduação em enfermagem.

### **3.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Demonstrar a operacionalização do instrumento on-line;

Explicar aos docentes o uso adequado do instrumento;

Subsidiar a gestão sobre sua utilização no processo ensino-aprendizagem.

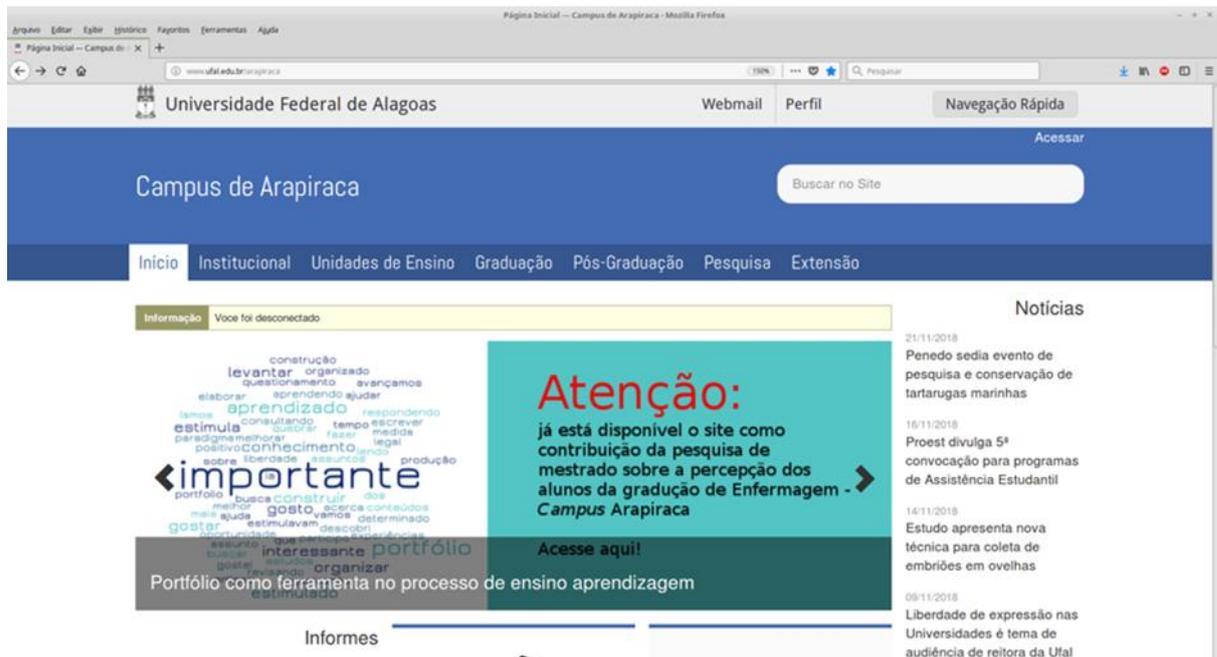
### **3.5 METODOLOGIA**

#### **3.5.1 O INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO ONLINE**

Foi criado um website de endereço “<https://orientacoes-portfolios.github.io/>”, que abriga, de forma dinâmica, o instrumento de orientação sobre o portfólio. Optou-se por um website pela independência deste formato em detrimento a outras plataformas eletrônicas, facilitando o acesso de estudantes e professores do curso de do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas de Arapiraca, Alagoas.

O website foi elaborado por um Técnico em Informática e estudante do curso de graduação em Sistemas de Informação de uma IES pública também da cidade de Maceió, Alagoas. O mesmo foi divulgado pela UFAL através da página principal do site da instituição do ensino, conforme figura a seguir.

Figura 5 - Orientação online



Fonte: Universidade Federal de Alagoas

O instrumento apresentado, ao nosso ver, concentra características compatíveis com necessidades dos discentes, pois o mesmo, facilita o acesso de informações sobre o real objetivo do instrumento de ensino, assim como, o site, poderá adotá-lo pelo corpo docente para que o aluno tenha um conhecimento prévio, minimizando as estranhezas iniciais de seu uso.

### 3.5.2 FASES DE TESTES DO INSTRUMENTO

É praticamente impossível prever como os docentes usarão realmente o programa. As instruções podem ser mal-entendidas, ou seja, comandos que parecem estar claros para os desenvolvedores podem parecer ininteligíveis para os usuários em campo (PRESSMAN, 2006).

Assim testes de aceitação são necessários para a validação de todos os quesitos do novo software. Um período de semanas ou meses pode ser requerido para a execução de um teste de aceitação, pois só com o uso rotineiro do mesmo podem ser descobertos erros cumulativos que inviabilizariam todo o sistema.

Duas fases de testes, alfa e beta, ajudam a descobrir erros que apenas os usuários seriam capazes de fazê-lo. O teste alfa é realizado na instalação do desenvolvedor do software

com os usuários finais (PRESSMAN, 2006). Assim, pode-se testar num ambiente natural e controlado onde é possível registrar erros e problemas de uso. Desse modo pode-se utilizar a quantidade de acessos pelos alunos e através de novas pesquisas, avaliar o impacto do site para os alunos que utilizam o portfólio.

Já no teste beta, o desenvolvedor não está presente, sendo caracterizado pela a utilização “ao vivo”, em ambiente, agora, não controlado (PRESSMAN, 2006). Espera-se que os discentes e docentes registrem sugestões ou falha durante os acessos a fim de relatá-los ao desenvolvedor. O software estará pronto para ser operacionalizado por toda base de usuários.

### **3.6 RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se com o site que a percepção sobre o portfólio seja melhorada aconteça de maneira sistemática e processual. Acredita-se que com a facilidade de acesso e manuseio sejam diminuídas as lacunas nas informações quanto a aplicabilidade e uso do instrumento, uma vez que por meio do acesso, os alunos sejam estimulados a utilizarem o portfólio com mais clareza e a sua importância para a construção do conhecimento e compreenda-o como um facilitador no processo ensino aprendizagem.

Almeja-se que o site seja incorporado a prática docente como meio inicial de orientação para os alunos e facilite a compreensão para os docentes, uma vez que, o website abriga espaço de orientação destinado aos professores.

Espera-se, ainda, haja cada vez mais espaço para que o discente possa participar mais ativamente do processo, assumindo a posição que lhe cabe, o lugar de protagonista no processo ensino-aprendizagem.

### **3.7 REFERÊNCIAS**

AUDINO D. F.; NASCIMENTO R. S. (2010). **Objetos de Aprendizagem - Diálogos entre Conceitos e uma Nova Proposição Aplicada à Educação**. Disponível em: <https://orientacoes-portfolios.github.io/>.

BORGES, C. A. et al. **Uma metodologia para testes de software no contexto da melhoria de processo**. São Paulo: sn, [2003]. 16p.

COLOMBO, C. B. **Arquitetura de Informação na Web: estudo de caso de web - site corporativo**. 2001. 151 f. Dissertação (Mestrado em Multimeios) Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP 2001.

DA SILVA, T. G.; MÜLLER, F. M.; BERNARDI, G. **Panorama do Ensino de Engenharia de Software em Cursos de Graduação, Focado em Teste de Software: Uma Proposta de Aprendizagem Baseada em Jogos**. *RENOTE*, Porto Alegre, v. 9, n. 2, 2011.

FLORES, E. T. L.; SOUZA, D. O. G. **O uso do diário como dispositivo cartográfico na formação em Odontologia**. *Interface, Botucatu*, v. 18, n. 48, p. 197-210, 2014.

GIL, A. C. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2015. 283p.

LINS, T. H.; MARIN, H. F. Avaliação de website sobre assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 25, n. 1, 2012

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 272p.

OLIVEIRA, K.L.; SANTOS, A.A.A. Compreensão em leitura e avaliação da aprendizagem em universitários. **Psicologia: reflexão e crítica**, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 118-124, 2005.

PANÚNCIO-PINTO, M. P.; TRONCON, L. E. A. Avaliação do estudante – aspectos gerais. **Revista Medicina**, Ribeirão Preto, v. 47, n.3, p. 314-323, 2014.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software**. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 720p.

VASCONCELOS, D.F.P. VASCONCELOS, A.C.C.G. Desenvolvimento de um ambiente virtual de ensino em histologia para estudantes da saúde. **Rev Bras Educ Méd**. Rio de Janeiro, v. 37, n. 1, p. 132-137; 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v37n1/19.pdf>>. Acesso em: 31 Mar. 2014.

SILVA, M. **Internet na escola e inclusão. Tecnologias na escola** – Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>> Acesso em: 19 abr. 2013.

ROCHA, A. R.; DE CAMPOS, G. H. B. **Avaliação da qualidade de software educacional**. Em Aberto, Brasília, v. 12, n. 57, 2008.

STEINER-OLIVEIRA, C. et al. Estudo preliminar do instrumento de avaliação clínico proposto aos alunos de Graduação de odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. **Ciência Odontológica Brasileira**, São José dos Campos, v. 9, n. 1, p.77-86, 2006.

VALENTE, J. **Educação á distância: uma oportunidade para mudança no ensino**. In: MAIA, C. (Org.). **Educação á distância no Brasil na era da Internet**. São Paulo: Anhembi Morumbi Editora, 2000. p. 97-122.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TRABALHO ACADÊMICO**

O presente trabalho possibilitou reflexão sobre o portfólio como instrumento de ensino aprendizagem. Ao discutir a utilização do instrumento avaliativo no contexto da graduação em Enfermagem, experienciou-se diferentes posicionamentos dos alunos que instrumento nas disciplinas de Saúde da Mulher I e II, Saúde do Adulto e Saúde e Coletividade. A busca pela compreensão frente ao portfólio possibilitou o aprofundamento sobre sua aplicabilidade e utilidade nas bases pedagógicas e epistemológicas da educação dos pesquisadores. A percepção do instrumento como metodologia de ensino para a formação dos Enfermeiros e profissionais de saúde é o grande legado deste TACC aos discentes e docentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas de Arapiraca, Alagoas.

A construção do artigo possibilitou um surpreendente encontro com a técnica da entrevista. De semelhante surpresa, foi o encontro de correspondência na literatura para cada uma das categorias temáticas que emergiram da análise de conteúdo. A necessidade de esclarecimentos quanto à importância do portfólio capacitação docente quanto à aplicabilidade do instrumento, margearam praticamente todas as discussões. A partir destas discussões, conseguiu-se o embasamento teórico necessário para a construção do produto de intervenção deste TACC, um instrumento de orientação on-line, abrigado por um website, que facilita o acesso do aluno a um guia norteador e assim minimize a ansiedade frente a um novo instrumento de ensino e aprendizagem.

Como mencionado anteriormente, acredita-se que com a facilidade de acesso e manuseio do instrumento sejam diminuídos os sentimentos negativos relatados pelos alunos frente ao novo instrumento, uma vez que por meio do acesso, o aluno conseguirá obter informações da origem, objetivos, sugestões de informações que deve conter e alguns arquivos para o embasamento teórico.

Apesar do produto se direcionar especificamente ao contexto da graduação em Enfermagem, pode-se enxergar sua aplicabilidade em outros cursos da saúde que proporcionem momentos de aulas e que utilizem o portfólio, uma vez que possibilita a conhecimento prévio do instrumento assim utilizar a ferramenta com maior empoderamento para a construção do conhecimento. Fornece, assim, uma vasta gama de informações a serem trabalhadas a partir de sua utilização como guia norteador.

O presente TACC cerra a lacuna do discente do curso de graduação em Enfermagem quanto frente a ausência de um guia norteador, a partir dos acessos no site que já se encontra na página da instituição de ensino citada. Como o estudo limitou-se a compreensão dos

discentes sobre o portfólio no processo ensino aprendizagem, sugerimos, como o intuito de aprofundar o conhecimento e expandir o tema sob o ponto de vista dos estudantes de enfermagem o que poderá contribuir para um entendimento do portfólio em sua completude.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTINO, F.M.F.; SOUZA, N.A. Avaliação da aprendizagem: o portfólio como auxiliar na construção de um profissional reflexivo. **Revista Estudos em Avaliação Educacional**, v.27, n.29, p.169188, 2004.
- ALVARENGA, G.M. Portfólio: o que é e a que serve? **Revista Olho Mágico (Em Questão)**, v.8, n.1, p.1821, 2001.
- ANASTASIOU, L.G.C. Educação superior e preparação pedagógica: elementos para um começo de conversa. **Revista Saberes**, v.2, n.2, p.2031, 2001.
- AUDINO D. F.; NASCIMENTO R. S. (2010). **Objetos de Aprendizagem - Diálogos entre Conceitos e uma nova Proposição Aplicada à Educação**. Disponível em: <https://orientacoes-portfolios.github.io/>.
- BALDIN, L. H.; HORST, E. J.; ITO, G. C. Um estudo sobre a utilização das redes sociais nas organizações. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, Umuarama, v. 12, n. 2, p. 227-242, 2011.
- BASTOS, C. C. **Metodologias ativas**. 2006. Acesso em: 2010 Fev 8.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- BERBEL N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, v.2, n.2, p.139-154, 1998.
- BIZARRO, R. (2001). **Aprender, ensinar, avaliar em F,L, E ( 3º ciclo do Ensino Básico; alguns percursos para a autonomia )**, in Colóquio Ensino das línguas Estrangeiras: **Que Estratégias Políticas - Educativas?** FPCEP doc poli copiado.
- BORGES, C. A. et al. **Uma metodologia para testes de software no contexto da melhoria de processo**. São Paulo: sn, [2003]. 16p.
- CAMPBELL, Dorothy M. **How to develop a professional Portfolio: A Manual for Teachers**. USA: Allyn & Bacon, 1996.
- CHAVES, I. S. **Portfólios reflexivos: estratégias de formação e de supervisão**. Aveiro: Universidade de Aveiro; 2000.
- COELHO, C. & CAMPOS, J. (2003). **Como abordar o portfólio na sala de aula**. Porto. Areal Editores.
- COLOMBO, C. B. **Arquitetura de Informação na Web: estudo de caso de web site corporativo**. 2001. 151 f. Dissertação (Mestrado em Multimeios) Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

COSTA AMD, Costa JRV, Costa MD, Costa RD, Botrel TEA. Contribuição do perfil do aluno de graduação em Odontologia para a redefinição dos recursos usados pelo professor no processo ensino-aprendizagem. **Rev Fac Odontol Lins** 2002.

COTTA RMM, Costa GD, Mendonça ET. **Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências**. Ciência saúde coletiva. 2013; 18(6):1847-56.

DA SILVA, T. G.; MÜLLER, F. M.; BERNARDI, G. **Panorama do Ensino de Engenharia de Software em Cursos de Graduação Focado em Teste de Software: Uma Proposta de Aprendizagem Baseada em Jogos**. RENOTE, Porto Alegre, v. 9, n. 2, 2011.

DEPRESBITERIS, L; TAVARES, M. R. **Diversificar é preciso...: instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem**. São Paulo: Editora Senac, 2009.

FACULDADE DE MEDICINA a. Universidade Federal de Alagoas. Histórico. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/famed/pos-graduacao/ensino-nasaude/historico>>. Acesso em: 11 Jun. 2018.

FERLA AA, Ceccim RB. **Portfólio como dispositivo da avaliação: Aproximações para a definição de novas estratégias de avaliação no curso de bacharelado em saúde coletiva da UFRGS**, 2009. Acesso em: 01/07/2015. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bibenf/portfolio>.

FERNANDES, Domingos. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

FERRAZ C. O Mestrado **Profissional como política pública para formar recursos humanos para a saúde**. In: Amâncio Filho A, organizador. Mestrado profissional em gestão do trabalho e da educação na saúde: ação e reflexões. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde; Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fiocruz; 2009. p. 24-28.

FERREIRA, M. C. I; BUENO, A. L. G. **O Portfolio como avaliação na educação superior**. In: SANTOS, C. R. (Org). **Avaliação educacional: um olhar reflexivo sobre sua prática**. São Paulo: Avercamp, 2005.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa. Métodos de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405p.

FLORES, E. T. L.; SOUZA, D. O. G. **O uso do diário como dispositivo cartográfico na formação em Odontologia**. Interface, Botucatu, v. 18, n. 48, p. 197-210, 2014.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GIL, A. C. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2015. 283p.

GOMES, M.P.C. Metodologias ativas no ensino de graduação nas ciências sociais e da saúde – avaliação de estudantes **Ciência e educação** 2010 v.16 n 1 p181 198.

GONÇALVES, Carolina Lourenço Defilippi. **Gerações, tecnologia e educação: análise crítica do emprego educativo de novas tecnologias da informação e comunicação na educação superior da Região Metropolitana de Campinas**, SP. 2012. 65 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universitário Salesiano de São Paulo, Americana, 2012.

GONZAGA, Adana Teixeira et al. o portfólio como estratégia de ensino-aprendizagem no ensino de ciências em um processo interdisciplinar com estudantes do 6º ano do ensino fundamental. **Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, Manaus, v. 6, n. 10, p.87-97, jun.2013.

HERNANDÉZ F. **Cultura visual mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed; 2000.

\_\_\_\_\_. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LALUNA, M.C.M.C. **Os sentidos da avaliação na formação de enfermeiros orientada por competência**. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2007. Alexandria, VA: ASCD, 1997.

LINS, T. H.; MARIN, H. F. Avaliação de website sobre assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 25, n. 1, 2012.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 272p.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. ulo: Cortez, 2002.

MACIEL JAC, Norte AEO, Feitosa SG, Moreira TP, Farias MR, Teixeira AKM. **Percepção dos acadêmicos do curso de odontologia sobre o uso do portfólio como método avaliativo**. *Gestão & Saúde*, 2014.

MARCHÃO, A.J. G; FITAS, A.C.P. A avaliação da aprendizagem na educação pré-escolar: o portfólio da criança. **Revista ibero-americana de educacion**, OEI, jan.2014.

MARINHEIRO, P. O **Portfólio numa unidade curricular**. In: SÁ-CHAVES, I. **Os portfólios reflexivos (também) trazem gente dentro: reflexões em torno do seu uso na humanização dos processos formativos**. Porto: Porto Editora, 2005.

MARTINEZ-LIROLA M, RUBIO F. **Students beliefs about portfolio evaluation and its influence on their learning outcomes to develop EFL in a Spanish context**. *Int J English Stud*. 2009;9(1):91–111.

NASCIMENTO EC, et al. **A Metodologia de projetos e o desafio na elaboração de novas possibilidades de propostas**. *Rev Contrapontos*. 2016;16(3):518.

OLIVEIRA, K.L.; SANTOS, A.A.A. Compreensão em leitura e avaliação da aprendizagem em universitários. **Psicologia: reflexão e crítica**, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 118-124, 2005.

OTRENT E, JODAA DS, Silva EG, Aguilera TKC, Vannuchi MTO. **Portfólio reflexivo como método de avaliação na residência de gerência de serviços de enfermagem**, 2011.

PANÚNCIO-PINTO, M. P.; TRONCON, L. E. A. Avaliação do estudante – aspectos gerais. **Revista Medicina**, Ribeirão Preto, v. 47, n.3, p. 314-323, 2014.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

POSSOLLI, Gabriela Eyng; GUBERT, Raphaela. **Portfólio como Ferramenta Metodológica e Avaliativa**. In: TORRES, Patrícia Lupion (Org.). **Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento**. Curitiba: Kairós Edições, 2014.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software**. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 720p.

PROVENZANO, M.E.; MOULIN, N.M. **Formação pedagógica em educação profissional na área da saúde: enfermagem, núcleo estrutural, proposta pedagógica e avaliando a ação 8**. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem**. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

RANGEL JNM, Nunes LC, Garf in kel M. **O portfólio no ensino superior: práticas avaliativas em diferentes ambientes de aprendizagem**. Proposições. 2006.

ROCHA, A. R.; DE CAMPOS, G. H. B. **Avaliação da qualidade de software educacional**. Em Aberto, Brasília, v. 12, n. 57, 2008.

ROSÁRIO, E.L.S.P.; BARBOSA, E.G.R. O portfólio: uma abordagem avaliativa. **Revista Interação**, 2002.

SÁ-CHAVES, I. **Portfólio reflexivo: estratégia de formação e de supervisão**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2000.

SELDIN, P. **The teaching portfólio: a practical guide to improved performance and promotion/tenure decisions**. Boston: Anker, 1997.

SHORES, E.; GRACE, C. **Manual de portfólio: um guia passo a passo para o professor**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVA, A. V; LORIZOLA, D. A. **De “portas folhas” a portfólio: construção coletiva para avaliação da aprendizagem**. SARE.2007.

SILVA, M. **Internet na escola e inclusão. Tecnologias na escola – Ministério da Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>> Acesso em: 19 abr. 2013.

SILVARF, SÁ-CHAVES I. **Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros**. Interface Comun Saúde Educ, 2008.

STEINER-OLIVEIRA, C. et al. Estudo preliminar do instrumento de avaliação clínico proposto aos alunos de graduação de odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. **Ciência Odontológica Brasileira**, São José dos Campos, v. 9, n. 1, p.77-86, 2006.

SURVEYGIZMO. **Using Word Clouds To Present Your Qualitative Data. Sandy McKee.** Acessível em <https://www.surveygizmo.com/survey-blog/what-you-need-to-know-when-usingword-clouds-to-present-your-qualitative-data>. Acessado em 10 de maio de 2017

TANJI, S.; SILVA, C. M. As potencialidades e fragilidades do portfólio reflexivo na visão dos estudantes de enfermagem. **Rev Enferm**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 392-8, 2008.

TORRES, Sylvia Carolina Gonçalves. Portfólio como instrumento de aprendizagem e suas implicações para a prática pedagógica reflexiva. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 8, n. 24, p. 549-561, maio/ago. 2008.

VALENTE, J. **Educação a distância: uma oportunidade para mudança no ensino.** In: MAIA, C. (Org.). **Educação a distância no Brasil na era da Internet.** São Paulo: Anhembi Morumbi Editora, 2000. p. 97-122.

VASCONCELOS, D.F.P. VASCONCELOS, A.C.C.G. **Desenvolvimento de um ambiente virtual de ensino em histologia para estudantes da saúde.** Rev Bras Educ Méd. Rio de Janeiro, v. 37, n. 1, p. 132-137; 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v37n1/19.pdf>>. Acesso em: 31 Mar. 2014.

VEIGA Simão, M. (2002). Estudo acompanhado: uma oportunidade para aprender a aprender. Reorganização Curricular do Ensino Básico. Novas Áreas curriculares, nº2, Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica.

VIEIRA, V. M. O. **Representações sociais e avaliação educacional: o que revela o portfólio.** 261 f. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2006.

VILAS BOAS BMF. **O portfólio no curso de pedagogia: ampliando o diálogo entre professor e aluno.** Educ. Soc. 2005.

WEAVER, D. (1997) **Using Portfolios to Assess Learning in Chemistry: One School's Story of Evolving Assessment Practice.** Disponível em WWW: < URL:< <http://www.Scholar.lib.vt.edu/theses/available/etd-11898-174632/>>>.

ZANELLATO, José Roberto. **O portfólio como instrumento de avaliação no ensino de graduação em artes visuais.** Campinas 2008. Dissertação (Mestrado) Curso de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2008).

## APÊNDICE

Matriz de Categorização Temática

**ANEXO A**

Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa

**ANEXO B**

Solicitação: Oficina sobre portfólio para os docentes da UFAL/Arapiraca

**ANEXO C**

Comprovante de Submissão do Artigo à Revista Interface